O EVANGELISTA

DE CRIANÇAS

UMA PUBLICAÇÃO DA APEC



Neide R C Costa

ALEGRIA

Fruto do Espírito

1995
JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO

EDITORIAL

Em seu livro "Seja Alegre!", Warren W. Wiersbe, comentando a carta aos Filipenses, fala dos ladrões que nos roubam a alegria: as circunstâncias, as pessoas, as coisas e a preocupação e mostra que, para impedi-los, é preciso cultivar o tipo correto de mente. Ele destaca os seguintes textos: "Para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro" (Fp 1:21); "Nada façais por partidarismo, ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo" (Fp 2:3); "A nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo" (Fp 3:20); "Não andeis ansiosos de cousa alguma ... e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus" (Fp 4:6,7). A atitude mental correta que resultará em alegria focaliza Cristo em primeiro lugar (cap. 1), põe os outros em segundo lugar (cap. 2), considera acima de tudo as coisas espirituais (cap. 3), e busca os recursos espirituais para vencer a preocupação: a paz de Deus, o poder de Deus e a provisão de Deus (cap. 4).



Neste número, "O Evangelista de Crianças" traz o tema da Alegria como fruto do Espírito. A seção PROFESSORES traz a lição sobre Alegria, a terceira da série O Espírito Santo Trabalha em Mim, com as atividades e o diálogo para fantoches "Alegria para Taís". O conteúdo é profundo, um desafio até para nós, adultos.

A seção CRIANÇAS traz a estória "Um Aniversário sem Graça", que também se relaciona ao tema da lição. Traz também o passatempo "Aprendendo com Alegria".

O Espiritismo, problema tão presente nestes dias, é abordado na seção ATUALIDADES. E a seção "O EVANGELISTA" RESPONDE mostra como orientar seus alunos sobre a Reencarnação.

A seção ÉPOCA traz uma dramatização e a seção IDÉIA LUMINOSA uma atividade para a Páscoa.

Na seção MISSÕES você encontra as informações do Projeto Missionário da APEC para 1995, do qual você também poderá participar.

Neste novo ano, quando as pessoas se cumprimentam desejando "Feliz Ano Novo", nós lhe desejamos boa leitura e um "Alegre Ano Novo"! ■

Eneida Rangel Celeti

NO PRÓXIMO NÚMERO:

- ❐ Sugestões para um programa missionário, para EBF, para Dias das Mães e Dia do Índio.
- ❐ "O Evangelista" Responde: Idade da consciência.
- ❐ Paz: fruto do Espírito. Lição nº 4 da série

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS

Redatora: Eneida Rangel Celeti
Assistentes: Esther Duarte Costa, Gilberto Celeti
Capa: Paulo Filho Monteiro
Arte: Paulo Filho Monteiro
Composição e Fotolito: Grupo Impressor
Impressão: Press Grafic

ANO XLI — Nº 158 - JAN/FEV/MAR DE 1995

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 – Vila Clementino – S. Paulo – Fone: (011) 574-6633 – Fax: (011) 573-9510 – End. Postal: Caixa Postal 20244 – S. Paulo – SP – 04038-990.

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.
A assinatura, que abrange 4 números, poderá ser feita em qualquer época do ano. Basta enviar nome e endereço completos para O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, para o endereço postal acima.

Preço da assinatura individual = R$ 6,00; assinatura coletiva (5 ou mais para o mesmo endereço) = R$ 5,00 cada.

Para qualquer reclamação ou sugestão, dirija-se à redação, por escrito.

PROFESSORES

"O EVANGELISTA" RESPONDE

ATUALIDADES

ÉPOCA

MISSÕES

LIÇÕES DE VIDA

CRIANÇAS

IDÉIA LUMINOSA

BOLETIM

ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

Para qualquer informação sobre a evangelização de crianças,
dirija-se à sede da APEC mais próxima de você:

São Paulo (SP) - Sede Nacional
R. Ten. Gomes Ribeiro, 216 -
Vila Clementino
Cx. Postal 20244
04038-990 - São Paulo - SP
Fone (011) 574-6633
Fax (011) 573-9510

Belém (PA)
Av. Assis de Vasconcelos, 823 - Comércio
Cx. Postal 1645
66017-970 - Belém - PA
Fone (091) 235-2905

Belo Horizonte (MG)
R. Tamoios, 62 - Sl. 110/111 - Centro
Cx. Postal 1042
30161-970 - Belo Horizonte - MG
Fone (031) 224-4119

Brasília (DF)
Super Center Venâncio 2000
Bloco B 60, 10º a., sl. 135
Cx. Postal 07-0727
70359-970 - Brasília - DF
Fone (061) 226-5485

Curitiba (PR)
R. Mal. Deodoro, 211 - sl. 504 - Centro
Cx. Postal 449
80001-970 - Curitiba - PR
Fone (041) 232-2895

Fortaleza (CE)
R. Gen. Clarindo de Queiroz, 987 - sl. 201
Centro
Cx. Postal 3711
60031-970 - Fortaleza - CE
Fone (085) 226-6333

Goiânia (GO)
Rua 236, nº 20 - St. Coimbra
Cx. Postal 15110
74501-970 - Goiânia - GO
Fone (062) 291-1855

Guarulhos (SP)
Av. Esperança, 505 - Centro
Cx. Postal 306
07111-970 - Guarulhos - SP
Fone (011) 208-0688

Manaus (AM)
Cx. Postal 2471
79001-970 - Manaus - AM
Fone (092) 236-0130 (rec.)

Porto Alegre (RS)
R. Conde de Porto Alegre, 136 - Floresta
Cx. Postal 10650
90001-970 - Porto Alegre - RS
Fone (0512) 22-7999

Recife (PE)
R. da Glória, 493 - Boa Vista
Cx. Postal 6061
52022-970 - Recife - PE
Fone (081) 221-0759

Rio de Janeiro (RJ)
R. Camerino, 104 - Centro
Cx. Postal 1661
20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (021) 263-1715

Salvador (BA)
R. do Salete, 61 - Barris
Cx. Postal 6376
40060- 970 - Salvador - BA
Fone (071) 321-2883

Santos (SP)
Cx. Postal 499
11001-970 - Santos - SP
Fone (032) 37-7369 (rec.)

São José dos Campos (SP)
Cx. Postal 576
12201-970 - S. José dos Campos - SP
Fone (0123) 41-6695

São Luis (MA)
Cx. Postal 448
65001-970 - São Luís - MA
Fone (098) 222-6392

Sorocaba (SP)
R. Eugênio Leite da Cruz, 658 - Éden
18103-000 - Sorocaba - SP
Fone (0152) 31-9645 (rec.)

Teresina (PI)
Av. Frei Serafim, 2246 - Centro
Cx. Postal 343
64001-970 - Teresina - PI
Fone (086) 222-5261

Vitória (ES)
R. Quintino Bocaiúva, 16 - sl. 1205
Ed. Navemar - Centro
Cx. Postal 01-0116
29001-970 - Vitória - ES
Fone (027) 223-1807

O Espírito Santo trabalha em mim

Uma série de lições sobre O Fruto do Espírito

Sandra Klaus

Lição 3 — O FRUTO DO ESPÍRITO É ... ALEGRIA

— Estou tão feliz que poderia cantar!

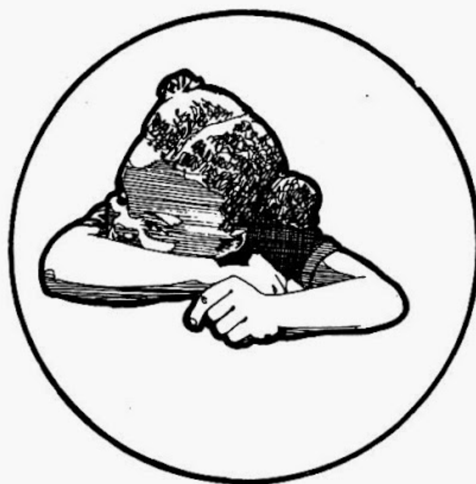
— Eu poderia até pular de alegria!

Às vezes usamos as palavras *feliz* e *alegre* (ou felicidade e alegria) como se fossem a mesma coisa. Mas será que são mesmo? A Bíblia nos diz que são diferentes.

A felicidade e a alegria procedem de dois lugares completamente diferentes. A felicidade vem de fora de nós. A alegria somente pode vir de dentro.

A felicidade depende do que está acontecendo ao seu redor. Aqui estão alguns exemplos:

(1) Sua felicidade poderia depender de como as pessoas tratam você. Como você se sente quando os outros são especialmente bondosos para você? (Feliz, é claro.) Mas como você se sente quando os outros são maus para você? (Sente-se infeliz.) As pessoas de quem gostamos podem mudar. Podem nos desapontar, nos abandonar, ou mesmo nos machucar. Mas Deus nos diz que Ele nos ama, e Ele nunca vai mudar (Hb 13:5,8). Ele nunca vai nos deixar, e nunca vai fazer algo que pudesse nos magoar. Quando conhecemos e cremos nestas verdades sobre Deus, podemos sempre ter alegria. *A alegria não depende de como as pessoas nos tratam.*



(2) Sua felicidade também poderia depender do tipo de coisas que acontecem em sua vida. Quando tudo vai bem — você está entrosado no time, ou tira boas notas — como você se sente? (Feliz, não é?) Mas, e quando as coisas não vão tão bem? Talvez o seu pai perca o emprego ou o seu melhor amigo se mude para longe. (Então você não está mais feliz, não é?) Você percebe como a felicidade depende de coisas que es-



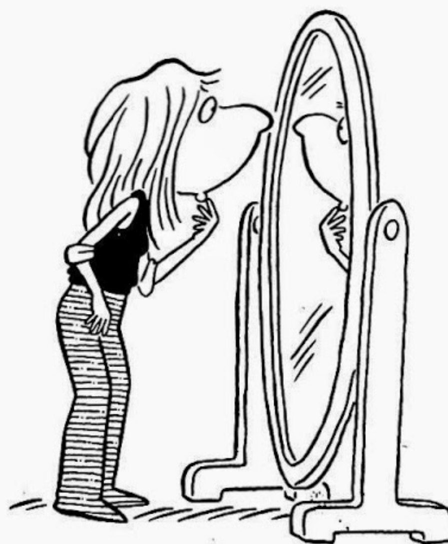
tão fora de nós mesmos? As coisas mudam, mas Deus não muda. Podemos sempre contar com Ele. Quando lembramos disso, temos alegria verdadeira. *A alegria não depende do que acontece em nossas vidas.*

(3) Algumas pessoas se sentem felizes quando têm bastante dinheiro para gastar. Elas acham que se puderem comprar tudo que quiserem, serão felizes. Mas saiba que dinheiro e coisas nunca nos tornam realmente felizes porque sempre queremos um pouco mais. E o dinheiro às vezes acaba. As coisas se quebram ou ficam velhas. Deus é o único que é completamente digno de confiança, de quem podemos depender totalmente. Podemos estar alegres porque sabemos que Ele nos dará tudo que precisarmos. *Nossa alegria não depende daquilo que temos.*

(4) Algumas pessoas dizem que, se você tem boa saúde ou boa aparência, será feliz. Mas a boa saúde não dura para sempre e a aparência não permanece sempre a mesma. Nossos corpos mudam, e quando isso acontece podemos perder nossa felicidade. Mas nossa alegria vem de Deus. Ele nunca muda. Portanto, *a alegria não depende de termos saúde ou de termos a aparência que desejaríamos.*

Alegria é diferente de felicidade. Deus é o único que pode dar a verdadeira alegria. E a alegria só pode vir de dentro. Então, o que precisa acontecer antes de podermos ter alegria verdadeira? Precisamos ter Deus vivendo em nós. Somente aqueles que já aceitaram a Jesus como Salvador podem experimentar a verdadeira alegria.

O que é a verdadeira alegria? É aquele sentimento bom, lá no fundo, dentro de nós, por sabermos que Deus está no controle. Ele está ao nosso lado, até mesmo quando as coisas não vão da maneira que queremos. A alegria diz: "Não importa o que aconteça, vou confiar em Deus." (Conforme Sl 59:16; 16:11.)



Como as pessoas vêem a alegria em sua vida? Muitas vezes não é preciso dizer ou fazer nada. Talvez você tenha um sorriso cheio de alegria. Ou talvez as pessoas vejam um brilho em seus olhos — quase como quando você recebe um presente.

Às vezes as pessoas pulam de alegria. Ficam tão empolgadas que simplesmente não conseguem ficar paradas! Lembra quando Pedro e João curaram o paralí-



tico na porta do templo? Ele pulava de alegria (At 3:1-10). Outras vezes as pessoas gritam ou cantam (Sl 5:11; 98:4). Ficam tão entusiasmadas que não conseguem ficar caladas.

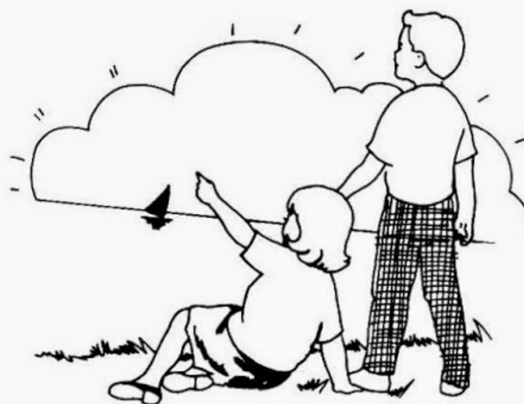
Às vezes mostramos nossa alegria contando aos outros sobre o nosso maravilhoso Deus e as coisas que Ele tem feito por nós.

Como você pode ter alegria? A alegria vem do Senhor. A Bíblia diz que é fruto do Espírito. Isto significa que a alegria não é algo que possamos sair e comprar; não é algo que possamos procurar e achar. A alegria aumenta em nós à medida que deixamos o Espírito Santo controlar nossos pensamentos e atitudes.

Mas há algumas maneiras de ajudarmos nossa alegria a crescer. Assim como você pode fertilizar uma árvore frutífera para obter frutos maiores, você pode alimentar sua vida espiritual e fazer sua alegria aumentar.

A primeira coisa a fazer para ajudar a aumentar sua alegria é obedecer aos mandamentos de Deus. Você não pode estar alegre quando está desobedecendo a Deus. Você só pode estar alegre quando deixa Deus ter o controle. Quanto mais você obedece a Ele, maior vai ser a sua alegria (João 15:10, 11).

Outra maneira de alimentar sua alegria é relembrar quem Deus é e todas as maravilhas que Ele tem feito por você. Relembre, antes de tudo, que Deus lhe ama tanto que enviou Seu Filho para morrer na cruz por seus pecados (1 Pedro 1:8). Relembre que Ele prometeu suprir cada uma de suas necessidades. Você pode pensar em outras coisas que poderiam aumentar a sua alegria? *(Deixe que as crianças mencionem algumas coisas. Inclua: falar com Deus, deixar Deus falar-lhe através da leitura da Bíblia, confessar pecados, fazer o bem aos outros, cuidar do seu corpo.)*



Gostaria de saber quantos de vocês aqui diriam que têm alegria verdadeira em suas vidas. Não somente felicidade que vem e vai, mas aquele sentimento bom, profundo, dentro de você, porque você sabe — não importa o que as pessoas façam, Deus está no controle e você pode confiar que Ele faz o que é melhor para você.

Lembre-se de que este tipo de alegria somente está presente quando o Espírito Santo de Deus está vivendo dentro de você. Para ter este tipo de alegria, você precisa primeiro convidar o Senhor Jesus para vir morar em sua vida como seu Salvador. *(Professor, faça o apelo como o Senhor dirigir.)* ■



Atividades para reforçar o seu ensino

1 Use o diálogo para fantoches da pg. 9, como introdução a esta lição.

2 Continue a usar os cânticos sugeridos para esta série. Na última capa você encontra o cântico "Habita em Mim", de Cânticos de Salvação Para Crianças, vol. 2 nº 57.

3 Leve as crianças a fazerem "saquinhos de fertilizante", que elas poderão usar cada dia para ajudar a alegria a crescer. Providencie cartuchos pequenos de papel pardo, desses usados em supermercados ou padarias, e revista-os com outro papel para encobrir as palavras impressas neles. Num dos lados escreva: "FERTILIZANTE — Use pelo menos uma vez por dia para ajudar sua alegria a crescer." Providencie também vários cartões para serem colocados nos saquinhos. Deixe que as crianças escrevam neles mensagens para Deus em forma de oração, nas quais ela poderá meditar diariamente para ajudar o fruto da alegria a crescer mais, e mais rápido. Exemplos: "Ó Deus, quero deixar o Senhor realizar a Sua vontade na minha vida." "Ó Deus, obrigado porque o Senhor me ama e eu confio que tudo que fazes coopera para o bem." "Ó Senhor, obrigado por morreres por mim."

Depois de completarem os cartões, as crianças podem enfeitar e decorar seus saquinhos de papel como quiserem.

4 Leia ou conte para seus alunos a estória da pg. 24, e use as seguintes questões com sua classe":

I) O que você acha que o André mostrou ao Edson na Bíblia? *(Como receber Jesus como seu Salvador. Com Jesus como amigo, mesmo que Edson fosse infeliz por ter os pais divorciados, ele poderia ter alegria no íntimo.)*

II) O que o pai de André disse que era a diferença entre felicidade e alegria? *(A alegria é o resultado de ter o Espírito Santo em você.)*

III) O que o André pensava que o faria feliz em seu aniversário? *(Poder convidar seus amigos para dormir em sua casa e ganhar um vídeo game.)* Como as pessoas e coisas acabaram com a felicidade de André em vez de fazê-la aumentar? *(Os meninos jogaram vídeo game muito mais tempo que ele.)*

IV) Como você pode ter alegria verdadeira? *(Peça a Jesus para ser o seu Salvador. Deixe Deus ter o controle da sua vida. Relembre quem Deus é e o que Ele tem feito por você.)* ■

Alegria para Taís

Diálogo para fantoches nº 3
da série sobre o Fruto do Espírito

Ann Shorb

Alvo: Ajudar as crianças a reconhecerem o fruto da alegria em suas vidas.

Fantoches: Taís e Sr. Pereira, o vendedor.

Cenário: Placa "Bazar Pereira" e outros artigos para representar o interior do bazar; garrafas plásticas com rótulo ALEGRIA.



(O sr. Pereira, usando avental, entra pela esquerda. Taís entra devagar com a cabeça baixa.)

VENDEDOR — Oi, Taís. Uau! Você deve ter tido um dia bem difícil na escola.

TAÍS — *(Tristemente.)* Oi, sr. Pereira.

VENDEDOR — Você está sempre pulando por aqui. Não parece a Taís que sempre vem à minha loja. Que está acontecendo?

TAÍS — Minha amiga Suzi está se mudando. E isso me deixa tão **triste!**

VENDEDOR — Ah, que pena!

TAÍS — *(Balança a cabeça tristemente.)* É, é um dia muito triste!

VENDEDOR — Por que ela está se mudando, Taís?

TAÍS — *(Ergue os olhos, um pouquinho animada.)* O pai dela arranjou um **novo emprego.**

VENDEDOR — Que maravilha! Ele estava desempregado há tanto tempo!

TAÍS — Eu sei. A mãe dela disse que as coisas vão **melhorar** para eles quando se mudarem. E **isto** me deixa contente!

VENDEDOR — *(Balança a cabeça, comprovando.)*

TAÍS — Sr. Pereira, eu me sinto triste e contente ao mesmo tempo!

VENDEDOR — Isto é porque o fruto está crescendo no seu jardim.

TAÍS — *(Balança a cabeça, sem entender.)* Do que o sr. está falando?

VENDEDOR — Daquele fruto que o Espírito Santo faz crescer em nossa vida quando conhecemos Jesus como Salvador.

TAÍS — O sr. quer dizer o fruto do Espírito?

VENDEDOR — *(Balança a cabeça afirmativamente.)* Veja, Taís, você estava triste porque vai ficar com saudades da Suzi.

TAÍS — *(Abaixa a cabeça, tristemente.)* Sim, é claro!

VENDEDOR — Mas o Espírito Santo está lhe dizendo que Deus está fazendo o melhor para ajudar a família da Suzi. É por isso que você está contente.

TAÍS — *(Levanta a cabeça e fala com entusiasmo.)* O sr. está certo!

VENDEDOR — Então, mesmo que as coisas não aconteçam do modo como nós queremos, ainda podemos ter **alegria** no coração porque sabemos que Deus está fazendo o que é melhor.

TAÍS — *(Estremecendo.)* ALEGRIA!

VENDEDOR — Sim, aquela compreensão profunda de que Deus está no controle e tudo vai bem.

TAÍS — Eu preciso de ALEGRIA!

VENDEDOR — Bem, Taís, esta é uma parte do fruto que o Espírito Santo faz crescer em sua vida pouco a pouco.

TAÍS — Não, detergente ALEGRIA! É por isso que minha mãe me pediu para vir aqui.

VENDEDOR — *(Dá risada.)* Bem, **este** tipo de alegria está lá na prateleira. *(Ele aponta, ou indica com a cabeça naquela direção.)*

(Se for possível, faça Taís pular e pegar uma garrafa, e então voltar e colocá-la na frente do sr. Pereira.)

TAÍS — Eu estava tão ocupada pensando sobre estar triste que quase esqueço meu ALEGRIA.

VENDEDOR — Muitos de nós fazemos isso, Taís. Pensamos em nossos problemas e esquecemos a alegria que o Espírito de Deus coloca dentro de nós.

TAÍS — Aqui está o dinheiro, sr. Pereira. *(Faz de conta que está dando dinheiro.)*

VENDEDOR — Muito obrigado, senhorita.

TAÍS — De agora em diante, não vou esquecer **minha** alegria! Tchau, sr. Pereira. *(Pega a garrafa e sai pulando pela direita.)*

VENDEDOR — Tchau! *(Acena, e afirma com a cabeça.)* Agora sim, **aquela** é a minha alegre Taís! *(Sai pela esquerda.)* ■

Reencarnação

Gilberto Celeti

"Quero através desta, compartilhar minha preocupação e solicitar uma resposta do 'Evangelista' a fim de que eu possa alcançar uma criança. Ao apresentar a lição 'Abraão oferece seu filho' da coleção 'Os Patriarcas', um menino de nove anos declarou-me que, se Isaque morresse, ele reencarnaria. Expliquei-lhe que apenas Jesus ressuscitou ao terceiro dia, mas mesmo assim não o convenci. Quando perguntei-lhe o que sabia a respeito da reencarnação, ele apenas respondeu: O que sei é que reencarnação existe."

Eliane Barreto
Olinda-PE

A crença na reencarnação traz a idéia de que há outros mundos habitados e que há diferentes graus de aperfeiçoamento, pelos quais as pessoas vão passando. É uma idéia perigosa e desastrosa, que contém cinco conceitos que precisam ser refutados à luz da Bíblia:

1) *Não requer o abandono de qualquer religião.* Caso a pessoa esteja errada nesta vida, quem sabe acertará na próxima. Todos terão muitas oportunidades.

No entanto, lemos em Provérbios 14:12 — "Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte." Leia também Pv 12:15; 16:25.

2) *Nega a existência do mal.* Não existe o "pecado", apenas "erro".

No entanto, a Bíblia é clara em afirmar que "por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram" (Rm 5:12). Leia também Rm 3:23; 6:23.

3) *Não admite penas eternas.* A salvação será alcançada por todos no final. Não existe diabo, nem inferno, nem céu.

Mas a Bíblia deixa claro que "se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo" (Ap 20:15).

4) *Anula a graça.* Cada um paga a sua dívida na exata proporção do débito. Tudo se baseia na justiça própria.



Entretanto, Deus nos vê de maneira bem diferente. Lemos em Isaías 64:6 que "todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades como um vento nos arrebatam."

5) *Não há redenção.* Ninguém nos substitui. A cruz é colocada de lado. Na reencarnação não há lugar para perdão. Tudo se paga.

Mas Deus nos diz em Sua Palavra que nos amou e por isso nos deu o Seu Filho (João 3:16). Esse Filho, Perfeito, que não conheceu pecado, foi feito pecado em nosso lugar (2 Coríntios 5:21). "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro" (Gl 3:13). A reencarnação nega o amor de Deus. Compare Romanos 5:8.

O melhor texto nas Escrituras sobre o assunto de reencarnação é Hebreus 9:27,28 — "E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação."

Este é um texto irrefutável e que demonstra claramente a impossibilidade da reencarnação: **"morrer uma só vez e, depois disto, o juízo".** Vale a pena explicar este texto às crianças e levá-las inclusive a memorizá-lo.■

CONFERÊNCIA PARA PASTORES E LÍDERES	SIMULTÂNEOS	NACIONAL PARA PROFESSORES DE CRIANÇAS

A CRIANÇA NO PROJETO DE DEUS

Data: 31 de julho a 4 de agosto de 1995
Local: Hotel Fazenda Vale do Sol
Serra Negra - SP
Promoção: Aliança Pró Evangelização das Crianças
Devocionais: Rev. Guilhermino Cunha
Culto de Abertura: Pr. Hélio S. Lima
Culto de Encerramento: Rev. Vassílios Constantinidis

TEMAS DA 3ª CONFERÊNCIA

A Igreja e a Criança Urbana — Pr. Eli Fernandes
O Pastor e as Famílias em Crise — Pr. Francisco Ogeda
A Teologia para a Criança de Hoje — Dr. Russell Shedd
Investindo na Formação de Líderes para Crianças — Rev. John Barnett

TEMAS DO 9º CONGRESSO

Os Anos da Adolescência — Pr. Jaime Kemp
Metodologia para Ensinar Verdades Bíblicas — Pr. Antonio Paulo de Oliveira
A Formação da Personalidade na 1ª Infância
Os Ataques do Inimigo à Criança — Sr. Gilberto Celeti
A Criança na Obra Missionária — Srta. Eny Borges
Diversificando Ministérios com as Crianças — Sr. Walter P. Pinheiro

Anote esta data em sua agenda e aguarde maiores informações!

Espiritismo

Gilberto Celeti

No jornal "Folha de São Paulo" de 18 de setembro de 1994, foi publicada uma matéria informando que a novela da Rede Globo "A Viagem", que pouco depois chegou ao seu final, estava divulgando com grande êxito a religião espírita.

A autora da novela, Ivani Ribeiro, praticante da religião, é citada pelo jornal. Segundo ela, "esse era um dos meus objetivos ao escrever a novela". Na mesma matéria, o presidente da Fundação Espírita de São Paulo, Teodoro Lausi Sacco, lembrou que a exibição do filme "Ghost" fez também crescer o interesse, mas não se comparava ao que estava acontecendo por causa da novela "A Viagem". O maior exemplo do aumento de interesse pela religião, segundo ele, era a procura por centros espíritas, que crescia significativamente. As livrarias, também, registravam um aumento considerável nas vendas de livros espíritas.



Em pesquisa realizada pelo Data Folha na última Bienal do Livro em São Paulo, o "Livro dos Espíritos" de Allan Kardec, foi apontado como o quarto mais lido. Kardec, mentor do espiritismo, ficou atrás apenas de Paulo Coelho e Fernando Moraes, também autores espíritas e promotores da Nova Era.

Na verdade, os temas do espiritismo estão mais presentes nas mentes de todos e principalmente das crianças. É raro assistir-se a um filme, ou desenho, ou entrevista na televisão em que não se perceba este bombardeio de idéias: reencarnação, comunicação com os mortos, outros mundos habitados, etc.

No chamado Alto Espiritismo há uma grande preocupação com as crianças. A Federação Espírita Brasileira tem uma Campanha Permanente sob o tema "Criança, o Futuro em Suas Mãos - evangelize, desperte consciências, ilumine corações".

No chamado Baixo Espiritismo é

cada vez mais freqüente a presença de crianças e adolescentes iniciados no candomblé. Em geral, as crianças e adolescentes são iniciados — ou passam a freqüentar o terreiro — por problemas de doenças, ou porque seus pais os levam para conhecer a casa onde práticam sua religião, e estes pais desejam iniciar os filhos. Em muitos casos, as crianças iniciadas são filhas dos próprios pais e mães-de-santo, que as colocam desde cedo no aprendizado da religião.

Do excelente livro da Editora Mundo Cristão, "Reencarnação — Fascínio que Renasce em Cada Geração", tiramos a seguinte estatística:

"De acordo com uma pesquisa Gallup feita em 1982, 23% dos americanos, ou seja, quase um em cada quatro, acredita em reencarnação. Isso a despeito de nove em cada dez americanos apontarem o cristianismo como religião de sua preferência. Esta proporção aumenta em 30% entre pessoas da faixa de idade universitária, a saber, entre jovens de dezoito a vinte e quatro anos. Além disso, cerca de 17% dos que afirmam freqüentar uma igreja com regularidade também afirmam crer na reencarnação. Tais números tornam-se mais espantosos quando defrontamos com estatísticas segundo as quais 21% dos protestantes e 25% dos católicos acreditam na reencarnação".

Dentre os livros publicados no Brasil e que são ferramentas de estudo e consulta para líderes evangélicos, encontra-se o Dicionário de Filosofia e Teologia, de Russel Champlin (o mesmo autor do Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo), publicado pela Editora Candeia. Nele o autor afirma que encontra na reencarnação a melhor explicação para o que acontece com as criancinhas que morrem bem pequeninas. Para ele, elas não vão para o céu, nem para o inferno, nem para o limbo (como dizem os católicos), etc. Segundo Russel Champlin, elas tornam a entrar em outro corpo, reencarnam. Ele admite ainda outras reencarnações, de pessoas especiais.

Não é surpreendente?

É num momento como este que precisamos considerar bem um texto como o de Isaías 8:20 - "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva." (Leia também todo o contexto de Isaías 8:9-22.)

Mais do que nunca é necessário ater-se somente ao ensino da Escritura que é toda "inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra". (2 Timóteo 3:16,17.)

É numa época como esta que precisamos ter o amor da verdade, pois a operação do erro já está em andamento e muitos estão dando crédito à mentira. (Leia 2 Tessalonicences 2:9-12.)

Olhemos para o Senhor, para a Sua Palavra e saiamos ao encontro das crianças, conduzindo-as à salvação em Cristo Jesus, antes que seja tarde demais! ■

Razão ou Tradição?

— Dramatização para a Páscoa —

Gilberto Celeti

1º Ato



(A família conversa à mesa, logo após terminarem o jantar.)

Papai — Querida, que delícia de comida!

Davi — Tem mais sobremesa, mãe? Está tão gostosa!

Noemi — Por falar em sobremesa, vocês já compraram ovos de páscoa para comemorarmos a Páscoa, que já está chegando?

Mamãe — Foi bom você falar sobre isso, Noemi. Tenho conversado com seu pai sobre este assunto e acho que neste ano não teremos ovos de chocolate.

Noemi e Davi — *(Espantados.)* O quê?

Papai — É verdade, meus filhos. Estamos pensando seriamente sobre o que significa comemorar a Páscoa.

Noemi — Mas, pai, todo mundo comemora com ovos de chocolate...

Davi — E tem também os coelhinhos... se bem que coelho não bota ovo...

Mamãe — A pergunta é: O que tem a ver coelhos e ovos de chocolate com a Páscoa?

Noemi — Não sei, nunca pensei nisso!

Davi — Já é uma tradição, mãe, todo mundo faz assim e... é gostoso!

Papai — Pois bem, só porque todo mundo faz e é gostoso, nós temos que fazer também? Está certo pensar e agir assim, Davi?

Davi — Bem, eu nunca parei para pensar nisso.

Noemi — Nem eu. Mas até na Escola Dominical eles dão ovinhos de chocolate para as crianças.

Mamãe — Vejam só, meus filhos, por causa da tradição todos ficam sem saber qual é o verdadeiro significado da Páscoa.

Papai — A Páscoa acabou se transformando numa atividade comercial onde certas pessoas ganham muito dinheiro.

Mamãe — E esta questão de coelhos e ovos não tem nada a ver com o ensino da Bíblia, a Palavra de Deus!

Noemi — Então, por que se usam os ovos?

Papai — Há muitos anos atrás, muitos po-

vos faziam uma festa dos ovos, cuja comemoração tinha muitos significados. Para uns, por exemplo, simbolizava a continuidade da vida; para outros, uma gratidão aos deuses protetores da natureza; para outros, ainda, os noivos davam um ao outro um ovo pintado como símbolo de continuidade do amor e, sem dúvida, a esperança de terem muitos filhos.

Davi — E o coelho?

Papai — A maioria dos povos antigos tinha suas festas na chegada da primavera, pela alegria de ver brotar as folhas e flores, significando que fariam uma boa colheita, com fartura. Nos países do norte da Europa, após o rigoroso inverno com neve, com a chegada do sol e da primavera, o primeiro animalzinho que sai da toca é o coelhinho. Isso era motivo de grande alegria.

Mamãe — Como vocês podem perceber, estas eram festas populares e religiosas entre povos antigos, mas acabaram sendo aceitas, infelizmente, por pessoas que se dizem cristãs.

Davi — Por que infelizmente, mamãe?

Mamãe — Porque ao misturar estas festas com a Páscoa, misturou-se a verdade com a mentira, e o real significado da Páscoa ficou esquecido.

Papai — Tanto é verdade, que se vocês perguntarem para as pessoas o que significa a Páscoa, poucas saberão dar a resposta correta.

Noemi — A maioria das pessoas pensa só em ovos de chocolate.

Davi — Mas, afinal, qual é a razão da comemoração da Páscoa?

Noemi — E qual a maneira correta de comemorar a Páscoa?

Papai — Eu vou explicar, vamos com calma. Por favor, Davi, vá buscar as nossas Bíblias.

Mamãe — Enquanto o Davi vai buscar as Bíblias, você me ajuda a tirar a mesa, Noemi.

(Davi sai de cena. Noemi, Mamãe e Papai começam a tirar a mesa. Fecha-se a cortina).

2º Ato

(Quando a cortina se abre, a família está sentada na sala de estar, cada um com sua Bíblia.)

Papai — O Davi perguntou qual a razão da comemoração da Páscoa...

Noemi — E eu quero saber a maneira correta de comemorarmos...

Papai — Vamos por partes. Em primeiro lugar, a Páscoa é uma festa específica do povo israelita.

Davi — Ah, já sei! É que eles saíram do Egito...

Mamãe — Saíram, mas depois de terem sido escravos dos egípcios por mais de 400 anos.

Noemi — Tanto tempo assim?

Mamãe — É. E os israelitas sofreram muito no Egito!

Papai — Bem, Moisés foi o homem escolhido por Deus para tirar os israelitas do Egito.

Davi — Ele foi colocado numa cestinha e foi salvo pela princesa, não é, pai?

Papai — Exatamente. Mas depois de crescido ele deixou o palácio. Então Deus o chamou para livrar o povo. Quando ele se apresentou, desejando tirar o povo da escravidão, Faraó, o rei do Egito, não permitiu.

BOLETIM MINISTERIAL

Área Ministerial da APEC — Cx. Postal 20244 — CEP 04038-990 - S. Paulo — SP

Nº 08 - ENCARTE DE "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" - JAN / FEV / MAR - 1995

DESFALECENDO DE FOME

Jeremias lamentou a situação do povo nos dias do cativeiro: "Com lágrimas se consumiram os meus olhos, turbada está a minha alma, o meu coração se derramou de angústia por causa da calamidade da filha do meu povo; pois **desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.** Dizem a suas mães: Onde há pão e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, ou quando exalam a alma nos braços de suas mães." (Lamentações 2:11,12.)



A triste realidade nas principais cidades de nosso país e do mundo é que há milhões de crianças desfalecendo de fome pelas ruas da cidade. A desnutrição, especialmente nos primeiros anos de vida, causa danos irreversíveis, pois a falta de proteínas e nutrientes produz a apatia, mudanças na pigmentação da pele, crescimento retardado, anemia, embotamento da inteligência e possibilidades de adquirir-se inúmeras enfermidades.

Que futuro teremos, se algo não for feito já? Que nossa ação, individualmente como crentes no Senhor Jesus e coletivamente como membros do corpo de Cristo, traga soluções para este grave problema.

Há uma cousa, porém, que todos podemos e devemos fazer — obedecer a ordem do Senhor dada através do profeta Jeremias: "**Levanta-te, clama** de noite no princípio das vigílias; **derrama o teu coração** como água perante o Senhor; **levanta a Ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.**" (Lamentações 2:19.)

1 - **Levantar**. Não é permitido ficar indiferente à situação. É urgente uma tomada de atitude a favor das crianças.

2 - **Clamar**. É necessário implorar, protestar em voz bem alta para que o problema seja resolvido.

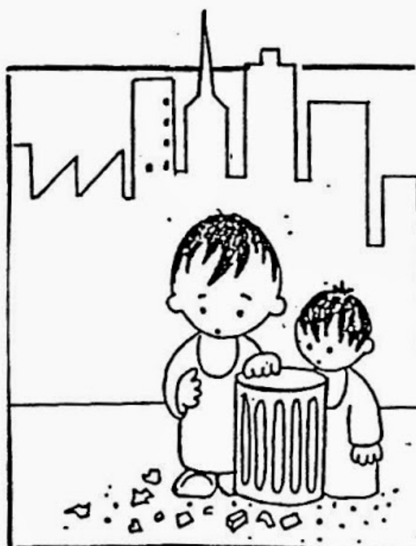
3 - **Derramar o coração**. Quer dizer, abrir-se completamente ao Senhor para que Ele nos inunde com seu infinito amor.

4 - **Levantar as mãos**. Significa realizar algo pelas crianças que desfalecem de fome pelas ruas e favelas.

Que neste ano de 1995 Deus nos use para suprir a fome física, emocional e espiritual de milhões de pequeninos! ●

DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER

A APEC vem realizando retiros para crianças carentes, em finais de semana, no Acampamento Boas Novas, em Mairiporã — SP.



Será que alguém pode avaliar o que significa reunir 100 crianças carentes num final de semana, para que possam desfrutar de carinho, de atenção, das excelentes dependências do Acampamento, das brincadeiras, do esporte, da piscina, das reuniões com histórias bíblicas e missionárias, dos cânticos, das competições, da comida gostosa, farta e nutritiva?

Trata-se de uma experiência marcante e inesquecível e, sem dúvida nenhuma, a verdade do Evangelho apresentada durante o retiro ficará para sempre em seus corações.

As crianças são enviadas por Igrejas Evangélicas e Instituições que trabalham regularmente com estas crianças. A única responsabilidade da Igreja ou Instituição é quanto ao transporte das crianças. Nenhuma taxa é cobrada.

A estada das crianças e também da equipe de voluntários que coopera nestes retiros é levantada através de ofertas. Não apenas ofertas em dinheiro, como também em gêneros alimentícios. Em algumas ocasiões recebemos também roupas, que foram encaminhadas para distribuição às crianças.

Quando foi realizada a primeira multiplicação dos pães, a ordem de Jesus aos discípulos, diante da grande multidão de cinco mil homens, além das mulheres e crianças, foi: "Dai-lhes vós mesmos de comer." Era impossível! Mas com os cinco pães e os dois peixinhos de um rapaz foi realizado um extraordinário milagre.

Traga seus cinco pães e dois peixinhos, que o Senhor há de multiplicar!

Caso deseje participar como voluntário, ou fazer alguma doação, ou levar um grupo de crianças carentes, entre em contato com a Área Ministerial da APEC.

Anote as datas dos Mini Retiros para Crianças Carentes programados para 1995:

1) De 3 a 5 de fevereiro.
2) De 3 a 5 de março.
3) De 5 a 7 de maio.
4) De 1 a 3 de setembro.
5) De 13 a 15 de outubro.
6) De 17 a 19 de novembro. ●

JESUS SE IMPORTA COM VOCÊ TAMBÉM EM 1995

As Campanhas Evangelísticas para Crianças serão a ênfase do trabalho da APEC também durante o ano de 1995.



No próximo Boletim Ministerial informaremos o relatório completo das atividades de 1994, cujo ponto alto foi a realização das Campanhas "Jesus se importa com você!"

Centenas de igrejas em todo o Brasil se mobilizaram e os resultados foram compensadores. Sua igreja também pode realizar uma Campanha. Há todo um material apropriado para isto: livreto com orientação, lições visualizadas, convites, cartazes, etc. Escreva-nos, solicitando maiores informações e teremos imenso prazer em atendê-lo. ●



Primeiro piquenique: os D.V. gostaram muito da piscina.

Dois piqueniques para crianças D.V. foram realizados em 1994, com excelentes resultados.

As crianças foram contatadas em dezenas de escolas com classe especial. Os primeiros contatos incluíram conversas com diretores, professores e pais de alunos.

No primeiro piquenique, dia 13 de outubro, estiveram 28 crianças. No segundo, dia 30 de novembro, participaram 35 crianças. Em ambos, foi uma alegria ver a vibração das crianças, brincando, participando de gincanas, nadando e até jogando futebol! (Foi impressionante vê-los jogar com uma bola especial, com guizos por dentro. Houve até gols!)

Na hora do almoço ao ar livre, que gostoso! Na hora da reunião bíblica, que oportunidade para falar do amor de Deus e da salvação através de Jesus Cristo!

No final, a maioria delas fez sua decisão por Cristo, e a pergunta de todas era: Quando haverá outro piquenique?

Para o ano de 1995 estão programados outros piqueniques para estas crianças, e também para aquelas com outros tipos de deficiências.

Anote as datas:

SEGUNDAS ESPECIAIS

1) 10 de abril — crianças deficientes visuais.
2) 08 de maio — crianças deficientes auditivas.
3) 05 de junho – crianças deficientes visuais.
4) 14 de agosto — crianças deficientes auditivas.
5) 04 de setembro — cr. def. mentais e físicas.

GRANDE PIQUENIQUE

6) 15 de novembro — crianças com deficiência visual, auditiva, mental, física, etc.

Entre em contato com a Área Ministerial da APEC para obter mais informações. Venha fazer parte da equipe numa destas datas. ●



Segundo piquenique: Cantando com gestos "Deus é bom prá mim".

PROJETO ALTO JURUÁ



Alcançar as crianças que vivem à beira do rio Juruá é o desafio para a APEC em janeiro de 1996.

O rio Juruá é imenso! Dentre os 17 rios com mais de 1600 m de extensão e que são afluentes do rio Amazonas, o rio Juruá é um deles.

O rio Juruá nasce no Peru, corta os Estados do Acre e do Amazonas e desemboca no rio Solimões, próximo à cidade de Tefé.

Quem poderá calcular o número de pequenas comunidades e seringais, ao longo deste belo rio e seus igarapés? E o número de crianças?

A base do Projeto será a cidade de Cruzeiro do Sul — AC, uma cidade estratégica, considerada a capital do Alto Juruá, onde todos fazem seus negócios.

Em Cruzeiro do Sul haverá o treinamento das equipes que participarão do Projeto e que dali sairão em barcos para a evangelização da população ribeirinha.

OBJETIVOS

1. Glorificar o nome do Senhor.
2. Cooperar com as Igrejas Evangélicas e Missões que atuam entre as populações ribeirinhas:
   a) evangelizando crianças,
   b) treinando líderes e professores,
   c) desafiando pais.

DATA

ANO DE 1996
De 03 de janeiro até 05 de fevereiro

COMO PARTICIPAR

1. Preencher formulário de candidato.
2. Ser recomendado por sua Igreja.
3. Levantar seu próprio sustento financeiro para os custos de viagem e estada (só podemos chegar em Cruzeiro do Sul por avião).
4. Assinar a Declaração de Fé da APEC.
5. Ter disposição para trabalhar em equipe e adaptar-se às condições difíceis da região, sem conforto e sujeito aos perigos e doenças.
6. Desejo intenso de falar do amor de Cristo às crianças.

MAIORES INFORMAÇÕES

APEC — ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS
Área Ministerial
Rua Tenente Gomes Ribeiro, 216 — Caixa Postal 20244
CEP 04038-990 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 574-6633 — FAX: (011) 573-9510

Noemi — E Deus mandou várias pragas ao Egito, não é, papai?

Papai — Sim. Foram pragas duras, terríveis e mesmo assim Faraó não deixou o povo sair.

Davi — Por que, papai?

Papai — Porque Faraó foi endurecendo o seu coração. Querida, leia por favor, Êxodo 11:1.

Mamãe — "Disse o Senhor a Moisés: Ainda mais uma praga trarei sobre Faraó e sobre o Egito. Então vos deixará ir daqui; quando vos deixar, é certo que vos expulsará totalmente."

Davi — Qual seria esta praga?

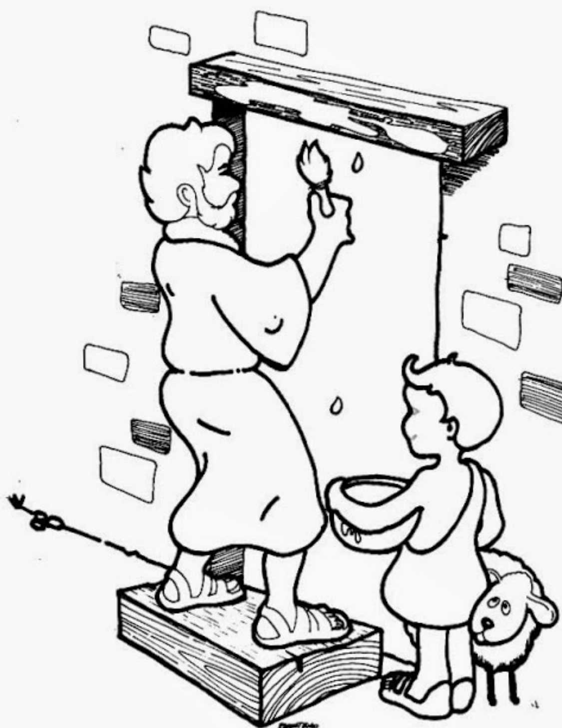
Mamãe — Está aqui neste capítulo 11 de Êxodo, nos versos 4 a 7: "Moisés disse: Assim diz o Senhor: Cerca da meia noite passarei pelo meio do Egito. E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se encontra no seu trono, até ao primogênito da serva que está junto a mó, e todo primogênito dos animais. Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca houve, nem haverá jamais; porém contra nenhum dos filhos de Israel, desde os homens até aos animais, nem ainda um cão rosnará, para que saibais que o Senhor fez distinção entre os egípcios e os israelitas."

Noemi — Que praga terrível, morrerem todos os primogênitos!

Davi — Por que os primogênitos de Israel não morreram?

Papai — Aí é que entra a história da Páscoa! A ordem de Deus para os israelitas foi que separassem um cordeiro sem defeito, macho de um ano, no dia 10 do mês. O cordeiro seria guardado até o dia 14 e no final da tarde do dia 14 seria morto. O sangue do cordeiro deveria ser colocado nas portas de suas casas. A carne seria assada e comida com pães sem fermento e ervas amargas.

Mamãe — E escutem só o que diz a Palavra de Deus em Êxodo 12:11-14 — "Desta maneira o comereis: lombos cingidos, san-



dálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a páscoa do Senhor. Porque naquela noite passarei pela terra do Egito, e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito: Eu sou o Senhor. O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes: quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia vos será por memorial e o celebrareis como solenidade ao Senhor: nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo."

Davi — Quer dizer então que Páscoa é a comemoração de que os primogênitos dos israelitas não foram mortos?

Noemi — E também é a comemoração de que eles saíram da escravidão do Egito?

Papai — As duas coisas ao mesmo tempo. A própria palavra PÁSCOA significa "saltar por cima", mostrando que o anjo da morte saltou por cima das casas que tinham o sangue do cordeiro na porta. E o fato de eles comerem o cordeiro com sandálias nos pés e o cajado na mão é que iriam sair naquela mesma noite, apressadamente, do Egito. O Faraó os deixaria ir, finalmente.

Davi — E os israelitas comemoram esta festa ainda hoje?

Noemi — Era o que eu ia perguntar.

Mamãe — Sim, eles comemoram todos os anos, por volta do mês de setembro quando começa, para eles, o ano novo.

Noemi — Por que eles iniciam o ano nessa ocasião?

Papai — Deus lhes disse que a partir da saída do Egito eles começariam a contar o tempo como se fosse o primeiro mês do ano. Era um novo começo para Israel.

Davi — E como é que eles comemoram?

Mamãe — Comendo a carne de cordeiro com pães sem fermento e ervas amargas, com cânticos e orações.

Noemi — O que significa isto?

Papai — A gratidão pela provisão e proteção de Deus, a lembrança da maneira como foram libertos pelo Senhor, o fato de que os dias de escravidão tinham sido amargos e de muito sofrimento.

Davi — É... a Páscoa dos israelitas não tem nada a ver com ovos de chocolate e coelhos.

Noemi — E a Páscoa para os cristãos, o que significa?

Mamãe — Já está tarde e amanhã temos que levantar cedo.

Papai — Amanhã continuaremos nossa conversa.

Noemi e Davi — Ah! Conta hoje, papai!

Papai — Vamos deixar para amanhã. Agora vamos orar agradecendo a Deus por este dia e também pela Sua Palavra que é a verdade.

(Todos curvam suas cabeças para a oração e fecha-se a cortina.)

3º Ato

(Ao abrir a cortina, a família esta sentada na sala de estar, com suas Bíblias.)

Mamãe — Muito obrigada por me ajudarem a tirar a mesa e lavar a louça.

(Todos sorriem.)

Papai — O que mais chamou a atenção de vocês ontem, quando conversamos sobre a Páscoa dos israelitas?

Davi — Eu fiquei pensando no sangue colocado na porta e que salvou a vida dos primogênitos.

Noemi — O que me chamou a atenção foi eles começarem a contar o tempo, o início do ano, a partir daquele momento.

Mamãe — Eu fiquei meditando no fato de que o cordeiro tinha que ser sem defeito.

Papai — Alguém pode ler o que diz 1 Coríntios 5:7,8 ?

Davi — Eu leio. "Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois de fato sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso celebramos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia; e, sim, com os asmos da sinceridade e da verdade."

Papai — Como vocês podem perceber, o cordeiro da páscoa dos israelitas era uma

figura, um exemplo de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, que um dia seria morto e derramaria o Seu sangue em favor de seu povo.

Davi — Da mesma maneira que o sangue do cordeiro na porta salvou os primogênitos da morte, é o sangue de Jesus que nos salva do pecado e da morte, certo?

Mamãe — Exatamente. E assim como o cordeiro era sem defeito, assim Jesus, que nunca pecou, é o Perfeito Filho de Deus que veio a este mundo para ser o Salvador.

Papai — Os israelitas foram libertos da escravidão do Egito e das mãos de Faraó. Do mesmo modo, os que confiam em Jesus Cristo são libertos da escravidão do pecado e das garras de Satanás, tornando-se um povo especial de Deus.

Noemi — Já sei! Quem recebe Jesus como seu Salvador se torna uma nova criatura, como diz em 2 Coríntios 5:17 — "E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas." Isto quer dizer que a vida da pessoa tem um novo começo.

Papai — Isto mesmo. Ela começa agora a andar com Deus em novidade de vida. É como se os anos anteriores não contassem.

Davi — Quer dizer, então, que a Páscoa é a lembrança de que Jesus morreu na cruz e derramou o Seu sangue pelos nossos pecados?

Noemi — Sim, e também que Ele ressuscitou ao terceiro dia, não é, papai?

Papai — De uma certa forma sim, embora o Senhor Jesus tenha ordenado aos Seus discípulos que se lembrassem de sua morte, comemorando a CEIA, comendo o pão e bebendo o vinho, símbolos de Seu corpo entregue na cruz e de Seu sangue derramado para tirar nossos pecados.

Davi — O que tem a ver ovos de chocolate e coelhos com isso?

Mamãe — Absolutamente nada!

Noemi — Sabe, mamãe, pensando bem, acho melhor a gente não se preocupar com esta páscoa inventada pelos homens só para ganharem dinheiro e distraírem-se com coisas gostosas.

Mamãe — Eu também acho, Noemi.

Papai — A Bíblia nos ensina a fazer uma festa com pães sem fermento.

Davi — O que quer dizer isto?

Papai — O fermento na Bíblia é símbolo da maldade, da malícia, do pecado. Estas coisas devem ser lançadas fora de nossas vidas e devemos buscar aquelas coisas que possam nos ajudar a andar em verdade e sinceridade. A andar, cada dia, com Jesus, o nosso Cordeiro pascal.

Davi — Então eu acho que nesta Páscoa devemos ser verdadeiros e sinceros, e não aceitar esta falsa páscoa comercial.

Papai — Muito bem, Davi. E você, Noemi?

Noemi — Eu também penso assim. Vamos fazer uma páscoa diferente daquela que todo mundo faz.

Mamãe — Que tal comemorarmos contando a verdadeira história da Páscoa aos nossos amigos e familiares que ainda não conhecem a Cristo?

Papai, Noemi e Davi — Boa idéia!

Davi — ...e nada de coelho!

Noemi — E nada de ovo de chocolate!

Papai — Venham todos, vamos agradecer a Deus por tudo que aprendemos!

(Todos dão-se as mãos como para orar. Fecha-se a cortina.) ■

Projeto Missionário - 1995

Rev. Vassilios Constantinidis

Tem sido um privilégio para a APEC do Brasil cooperar no apoio, oração e sustento de obreiros em outros países.

No ano de 1994 ajudamos os obreiros nacionais da APEC em Israel, Nepal e Colômbia. Neste ano de 1995 estaremos orando e levantando recursos para ajudar os obreiros da APEC em três países da América Latina: NICARÁGUA, EQUADOR e BOLÍVIA. Assim sendo, queremos informar os leitores de "O Evangelista de Crianças" a fim de que orem conscientemente pelas necessidades e, dentro de suas possibilidades, venham ajudar.



NICARÁGUA

Capital: Manágua.

Cidades Principais: León, Granada.

População: 3.800.000 habitantes. Entre 0-14 anos: 49%.

Línguas: Espanhol (oficial), falado por 83% da população; 5 idiomas indígenas; inglês.

Educação: 74% alfabetizados.

Religião: Cristianismo, sendo que 78% são católicos

Informações gerais: A Nicarágua é um bonito país da América Central, com planícies costeiras voltadas para os oceanos Atlântico e Pacífico. Possui dois grandes lagos interligados por um canal. Ao centro há uma cadeia de vulcões ativos e montanhas. Os habitantes, em sua maioria, são mestiços de espanhóis e indígenas.

O país sofreu debaixo de uma ditadura corrupta que terminou com a revolução de 1979, e por dez anos sofreu com guerras internas debaixo de um governo marxista.

A guerra e o marxismo deixaram o país numa pobreza extrema que até o momento não tem sido possível contornar por causa da corrupção do atual governo.

Durante estes anos difíceis, os valores éticos foram substituídos pela imposição da violência. As crianças aprenderam a se defender com rifles e a palavra "matar" para elas ficou natural.

Hoje há na Nicarágua uma geração que tem entre 20 e 35 anos, que carece de moral e conhecimento de Deus.

Devido à grande pobreza, as crianças são enviadas pelos pais às ruas para mendigar, a partir dos quatro anos.

A Igreja Evangélica pôde sobreviver na época do sandinismo (marxista) mas está ameaçada pela infiltração da "teologia da libertação".



Ministério da APEC:

Diretora: Jeannie de Morales.

Obreiro: Danilo Gimenez Chaves.

Instrutores: Marta Z. Osório, Zela de Almendarez e obreiros.

O ministério da APEC foi proibido em 1985 e alguns membros da diretoria e o diretor foram presos. O trabalho foi reaberto em 1993, debaixo de um novo governo no país. Atualmente, há 35 Classes de Boas Novas em funcionamento na cidade de Manágua. O jovem Danilo precisa vir fazer o Instituto de Liderança no Brasil, de agosto a outubro de 1995. A APEC da Nicarágua não tem nenhuma possibilidade de recursos nem para a viagem dele nem para pagar o curso.

Pedidos de oração:

— Maior alcance de crianças.
— Por 200 professores chamados para ensinar as crianças.
— Por sabedoria e dedicação da diretoria nacional e obreiros.
— Necessidades financeiras da obra e obreiros.
— Recursos para que Danilo possa vir ao Instituto de Liderança.

EQUADOR

Capital: Quito.

Cidades principais: Guayaquil, Cuenca.

População: 10.800.000 habitantes. Entre 0-14 anos: 42%.

Línguas: Espanhol (oficial), falado por 57% da população; quíchua e mais 20 línguas.

Educação: 90% alfabetizados.

Religião: Catolicismo 91%.

Informações gerais: O Equador tem tudo para ser um dos mais atraentes países da costa do Pacífico. Sua capital, Quito, está situada numa altura de 2.800 m acima do mar, e o país é atravessado de norte a sul por montanhas andinas cobertas de neve. A região costeira é formada por planícies. A população é formada por quíchuas, descendentes dos incas, e mestiços, em sua maioria.



O Equador é o maior exportador mundial de camarões e bananas, e um grande produtor de petróleo.

Em Quito está o monumento chamado "Metade do Mundo", que marca o ponto onde passa a Linha do Equador.

Ministério da APEC:

Diretor: Nicanor Alvear (Quito).

Obreiros: Stalin Solis Cevallos (Guayaquil), Felix, Daniel e outros.

A APEC tem um trabalho relativamente forte em duas cidades: Quito e Guayaquil. Os obreiros Stalin, Felix e Daniel precisam fazer o Instituto de Liderança que será oferecido no Brasil, nos meses de agosto a outubro de 1995.

No Equador há liberdade religiosa e existe a possibilidade da APEC dar aulas nas escolas.

Pedidos de Oração:
— Maior alcance de crianças.
— Fortalecimento do trabalho em Quito, Guayaquil e Cuenca.
— Harmonia entre diretorias e obreiros.
— Por 500 novos mantenedores para o sustento da obra.
— Pela atuação de Maria Salete Zirbes, obreira brasileira, junto à APEC do Equador.

BOLÍVIA

Capital: La Paz.

Cidades principais: Santa Cruz de la Sierra, Cochabamba.

População: 7.200.000 habitantes. Entre 0-14 anos: 44%.

Línguas: Espanhol (oficial), falado por 40% da população; quíchua; aimará e mais 43 línguas.

Educação: 74% alfabetizados.

Religião: Catolicismo 83%.

Informações gerais: Provavelmente este é o país mais pobre da América do Sul. A maior parte do país, que inclui as principais cidades, é um grande planalto entre dois braços da cordilheira dos Andes, com altitude média de 3.500 m acima do mar e clima frio e seco. A maioria da população é formada por ameríndios (quíchuas e aimarás) e mestiços, e vive nessas regiões montanhosas.



Desde 1986 a situação econômica vem se estabilizando com o controle da inflação (que chegou a 25.000% em 1985!) e a diversificação das exportações. Entretanto, a coca é ainda um dos grandes principais produtos de exportação (a Bolívia é hoje o segundo produtor mundial depois da Colômbia) e o governo quer diminuir a área plantada.

Nas ruas e praças se vende tudo o que é feito de coca: chicletes de coca, chá de coca, balas de coca, pasta dental de coca, e muitas pessoas trabalham no campo mastigando a coca para estimulá-las a trabalhar.

Ministério da APEC:

Diretor: Dr. Nehemias Zeballos.

Obreiros, Voluntários e Instrutores.

A literatura da APEC é mínima por causa do alto custo. A APEC ainda não tem registro e a diretoria está empenhada neste propósito. O jovem obreiro Luiz precisa vir fazer o Instituto de Liderança no Brasil, de agosto a outubro de 1995.

Pedidos de Oração:
— Maior alcance de crianças.
— Reorganização de toda a Administração.
— Desenvolvimento do Setor de Treinamento.
— Sustento financeiro de Luiz e mais três candidatos ao Instituto de Liderança.
— Necessidade de literatura.

Estes, portanto, serão os países que a APEC do Brasil vai levar alunos e professores a conhecerem, e pelos quais vamos orar. Também vamos contribuir financeiramente com a obra e obreiros destes países. Se você sentir no seu coração o desejo de envolver-se e ajudar este projeto missionário, entre em contato com a APEC, pessoalmente, ou pelo telefone (011) 574-6633, ou escreva-nos: Cx. Postal 20244 - São Paulo - SP - Cep 04038-990. ■

Vale a Pena Esquecer

Esther Duarte Costa



Minha leitura devocional naqueles dias era na Carta de Paulo aos Filipenses — a carta da "alegria". Chegara ao capítulo três. Absorvia com atenção e interesse o testemunho do apóstolo, considerando como perda o que já fôra e fizera no passado por amor a Cristo. O Senhor Jesus era tudo para ele. Posição, fama, fanatismo religioso, nada mais lhe importava.

Prosseguia na minha meditação quando, de repente, salta-me aos olhos, destacando-se do texto, as palavras: "Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás..." (Fp 3:13 - BLH.). Parei. Meus pensamentos voaram do contexto... "Esquecer o que fica para trás"... Viajei para um passado distante. Lembrei-me de pessoas, fatos, e lugares... Pensamentos tristes e sombrios povoaram a minha mente por alguns momentos. Mas logo voltei à realidade. Olhei para o versículo novamente: "esqueço o que fica para trás." E sem nenhuma amargura de espírito, orei em silêncio: "Obrigada, Senhor Jesus, porque já aprendi a perdoar e esquecer por amor a Ti."

Mas, então, outros pensamentos me envolveram. Lembrei-me de conversas que tenho tido com meu marido a respeito de algumas pessoas do nosso relacionamento que estão sempre revolvendo o passado com rancor e mágoa. São membros de igreja que já ocuparam cargos de responsabilidade na obra do Senhor. Pessoas que, hoje, em vez de expressarem a alegria da salvação e de servir ao Senhor, a firmeza da fé e amor, a maturidade cristã, andam espiritualmente enfermas, com as mentes e corações encharcados de rancor e amargura por acontecimentos que ficaram longe, no passado. Não aprenderam a esquecer... não aprenderam a perdoar. Fazendo dos seus corações um depósito de lixo, guardam ali as injustiças, as incompreensões, os maus tratos, as mentiras, as críticas, as humilhações e tantas outras coisas provenientes da velha natureza — coisas que desagradam ao Senhor.

E como estas pessoas vivem falando mal de pastores, irmãos da igreja e líderes evangélicos, o resultado é o enfraquecimento espiritual de sua própria família: filhos cheios de problemas e vivendo longe do Senhor. Que pena! E a nossa oração é que Deus, na Sua misericórdia, transforme suas mentes e corações, dando-lhes poder e graça para esquecer e perdoar.

Como está o seu coração, prezado leitor? Você já se libertou daquela mágoa e rancor contra o seu irmão na fé? ou contra seu parente, ou vizinho ou companheiro de trabalho ou estudo? Hoje é o dia do perdão, o dia de esquecer. Ouça o que Deus nos recomenda na Sua Palavra: "Suportem uns aos outros e também perdoem uns aos outros, se algum de vocês tem queixa contra alguém. Que cada um perdoe o outro, do mesmo modo que o Senhor perdoou vocês." (Cl 3:13 - BLH.) E mais: "Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a meta a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus". (Fp 3:13,14 - BLH.)

Só um coração que perdoa e esquece pode gozar paz de espírito, saúde mental, emocional e até mesmo física. Se você é salvo, Cristo quer ser TUDO na sua vida. As coisas tristes, feias, sujas e ruins já passaram. Perdoe! Esqueça! Avance! Vale a pena! ■

O Aniversário sem graça

Sandra Klaus



— Eles já estão aqui? — perguntou André, saindo do quarto. — Acho que ouvi o barulho de uma porta de carro.

— Não, André — a mamãe disse. — É o seu pai chegando em casa. E ele está carregando alguma coisa que talvez pareça um presente.

— É mesmo!

André correu para a porta.

— Oi, pai! — disse André, escancarando a porta para seu pai. — O que é isso? Alguma coisa para mim?

O pai riu.

— Só porque é seu aniversário, você acha que todos os pacotes são para você?

— Será que eu posso só dar uma olhada? — André perguntou. — Se for o que eu estou pensando que é, este vai ser o aniversário mais feliz que já tive! Não é?

— Espere e verá — disse o papai. — Lembra-se da conversa que tivemos sobre ter a alegria que é fruto do Espírito Santo? A felicidade se consegue de coisas que não são tão importantes quanto a alegria que Deus quer lhe dar.

O coração de André apertou. Ele se lembrava bem daquela conversa do ano anterior. Ele tinha desejado ganhar um vídeo game e não ganhou. Será que o papai estava tentando prepará-lo para mais notícias ruins?

— Por favor, por favor, por favor, que isso seja um vídeo game — ele implorou silenciosamente.

— Seus amigos estão chegando — disse mamãe, apontando para a rua. André correu para encontrá-los.

Os dois meninos carregavam seus sacos de dormir e André mostrou-lhes onde poderiam colocá-los. Depois, todos se sentaram ao redor da mesa para o jantar. A mamãe tinha feito a comida preferida de André. Mas ele quase não podia comer. Só conseguia pensar naquela caixa que o papai tinha trazido para casa. Era do tamanho certo e do formato certo. Tinha que ser o vídeo game que ele queria. Ele tinha jogado tantas vezes na casa de Ricardo e Edson que não podia esperar para ter o seu próprio vídeo game.

A mamãe tirou a mesa.

— Bem, o que será isto? — ela perguntou para André. — Você quer abrir os presentes primeiro ou quer o bolo com sorvete?

— Os presentes! — disse André enquanto pulava da cadeira. Ele empilhou os presentes em sua frente sobre a mesa. Seus pais ficaram observando como ele estava entusiasmado, abrindo seu primeiro presente.

— É! — André deu um grito de alegria quando viu a caixa do vídeo game.

Ricardo e Edson deram-lhe os parabéns.

— Agora você pode praticar e ficar tão

bom quanto nós dois — eles disseram, gozadores.

— Tão bom? — exclamou André. — Vou vencer vocês!

Então ele voltou-se para seu pai e sua mãe e disse:

— Muito, muito obrigado. Eu sabia que vocês ...

O papai interrompeu-o.

— Por que você não acaba de abrir os seus presentes e então teremos o bolo? Eu vou levar isto e ver se consigo ligar para que vocês possam jogar esta noite.

O papai pegou a caixa e foi para o quarto. André abriu os outros presentes e depois os meninos comeram bolo com sorvete. Quando estavam limpando as migalhas, o papai chamou-os para ver se o vídeo game estava ligado corretamente. Ricardo e Edson foram os primeiros a pegar nos controles. Como sempre jogavam em suas casas, eles sabiam bem o que fazer. Colocaram o cartucho e começaram a jogar.

— Funciona muito bem, sr. Valter! E você ganhou o "Super Mario Bros 3"! — disse Edson para André. — Estou tentando comprar desde que foi lançado!

André ficou olhando enquanto os dois começavam a jogar. Ele mal podia esperar para começar a jogar também.

— Ei, pessoal, que tal me deixarem jogar? Afinal é o meu presente de aniversário.

Ricardo respondeu, sem tirar os olhos da tela:

— Já vamos terminar e você pode jogar com o vencedor.

Um pé de soldado apareceu na tela e Edson pegou antes que ele acertasse Mario.

— Grande jogada! disse Ricardo. — Mas veja isto!

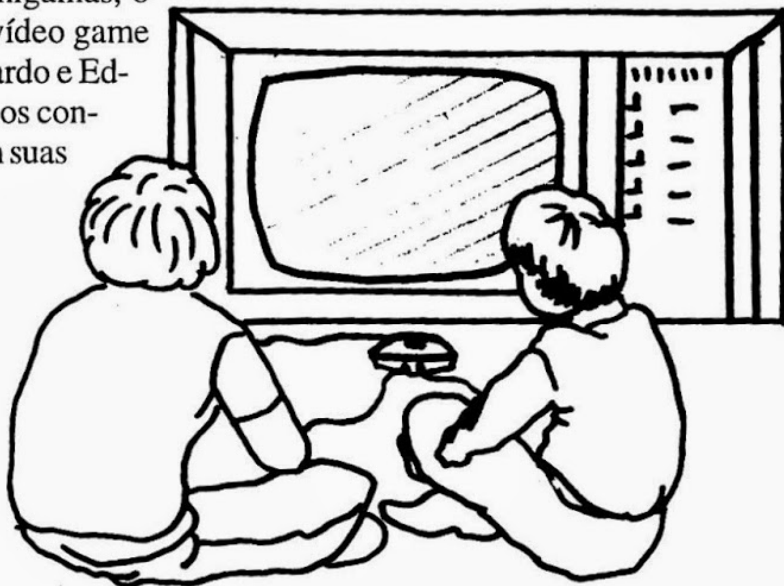
De repente, André sentiu-se deixado de lado. A felicidade parecia escorregar de suas mãos, enquanto ele observava seus dois amigos tão entretidos com seu jogo que praticamente tinham se esquecido dele.

Edson e Ricardo eram bons jogadores. O jogo deles parecia que ia durar para sempre. Finalmente, André não podia agüentar mais.

— Ei, meninos, esse é o meu jogo! Eu quero jogar!

Ele caminhou e parou na frente da tela da televisão. Os dois meninos esticaram o pescoço para tentar continuar enxergando a tela e gritaram juntos:

— Saia da frente!



BLOOO-OOOO-OOOO-OOOOP. "Game over" apareceu na tela, indicando o fim do jogo.

— Veja o que você fez! Eu estava ganhando e você me fez perder o jogo! disse Edson.

Ricardo reclamou:

— O quê? Você estava ganhando? Eu é que estava! Desafio você para uma revanche. Vamos lá, André, deixe a gente terminar um jogo.

Antes que André pudesse dizer alguma

coisa, um dos meninos apertou o "start", o botão de comando para começar, e novamente eles estavam ocupados, jogando. André foi sentar-se no sofá, sozinho. Mamãe chegou e viu a sua cara comprida.

— Qual é o problema? — ela perguntou baixinho. André apontou para os dois meninos.

— Eu ainda nem toquei no jogo. Eles nem se importam comigo ou com meu aniversário. Só estão interessados nesse jogo bobo.

— Bem, deixe que eles terminem o jogo deles e então você pode jogar — a mamãe disse.

André cruzou os braços e se afundou no sofá.

— Que aniversário! — disse ele, fazendo "bico".

O resto da noite eles jogaram vídeo game. Ricardo jogava com Edson, e então André jogava com o vencedor. O problema era que Edson e Ricardo eram muito melhores e cada vez que André jogava ele perdia. Logo os outros dois meninos estavam jogando de novo e André era deixado de lado.

Finalmente, André foi para a cozinha.

— Sobrou bolo? — ele perguntou.

A mamãe notou que ele não parecia mais feliz agora do que antes.

— Eles ainda estão jogando? — ela perguntou.

— Estão — respondeu André, confirmando com a cabeça, enquanto abria a geladeira e espiava lá dentro.

A mamãe delicadamente fechou a porta e disse:

— Vou lhe dizer uma coisa, vamos chamar os meninos para virem aqui comer mais bolo com sorvete, e então poderemos assistir um vídeo enquanto vocês descansam. Você alugou aqueles da livraria evangélica para esta noite, lembra?

— Não me importa, não quero nem saber — disse André. — Agora não tem mais graça mesmo este meu aniversário. Eu pensava que esta noite ia ser tão "legal". Acontece que esses meus dois amigos nem "ligam" para mim e eu não posso nem brincar



com o meu próprio presente.

A mamãe foi até a porta da cozinha e chamou os meninos. Depois de alguns minutos, eles acabaram o jogo e vieram comer mais bolo com sorvete.

— Puxa, André! — disse Ricardo, limpando a boca com um guardanapo. — Aposto que este é o aniversário mais feliz da sua vida. Ganhar um vídeo game e a gente poder dormir na sua casa. O que mais um menino poderia querer?

— É mesmo — resmungou André, enquanto brincava de mexer nas migalhas de seu prato com o garfo.

Finalmente, a mamãe começou a falar.

— Muito bem, meninos, acho que está na hora de desligar um pouco o vídeo game. Vocês podem jogar de novo amanhã de manhã. Está ficando tarde. André escolheu dois

vídeos que ele achou que vocês iam gostar. Por que vocês não entram em seus sacos de dormir e assistem os vídeos?

Edson e Ricardo pareciam desapontados, mas lembraram que tinham que ter bons modos na frente da mãe de André.

— Sim, senhora — eles disseram com relutância.

Os três meninos se lavaram, mudaram de roupa e se acomodaram em seus sacos de dormir em frente à televisão. A mamãe colocou o vídeo, e logo depois tudo estava quieto.



Ricardo estava tão cansado que caiu no sono quase imediatamente. Mas Edson assistiu com atenção. A história era sobre um pai e um filho que foram escalar uma montanha juntos. Houve uma grande avalanche e o pai foi soterrado pela neve. O menino não sabia se o pai estava morto ou vivo, mas foi tentar socorrê-lo. Por todo o caminho, ele ia conversando com Jesus e pedindo a Sua ajuda.

André deu uma olhada para o Edson. Ele quase tinha esquecido que os pais do Edson tinham se divorciado no ano passado. Ele achou que viu o Edson limpar uma lágrima e virar rapidamente a cabeça, escondendo-a no travesseiro.

De repente, André lembrou que Edson não tinha Jesus como seu Salvador e Amigo. Edson tinha tantas coisas lindas como um vídeo game e mais cartuchos do que ele poderia contar. Ele tinha a melhor bicicleta e, bem,o melhor de tudo. Mas nesta noite, depois do que tinha acontecido com o vídeo game, André percebeu que ter coisas não torna alguém feliz.

— Que seria de mim se meu pai fosse embora ou morresse? — André pensou. — Seria difícil, mas eu sei que Jesus me ajudaria. Edson não tem o seu pai e nem tem Jesus.

André ficou calado por um longo tempo. Então recordou-se das palavras do seu pai, no ano anterior:

— Lembre-se, filho, somente podemos



ter a verdadeira alegria quando temos Jesus como nosso Salvador e confiamos que Ele nos dará o que é melhor.

Ao invés de ficar com raiva do Edson, André ficou triste por ele. No final do filme, o narrador disse:

— Se você está se sentindo sozinho, pode pedir para Jesus ser o seu Salvador, agora mesmo.

De repente, André ouviu a si mesmo perguntando:

— Edson, você quer fazer isto?

Edson limpou outra lágrima. André achou que o viu afirmar com a cabeça, mesmo ela estando escondida no travesseiro. André pulou de dentro de seu saco de dormir e foi pegar sua Bíblia. Afinal, parece que este estava se tornando um grande aniversário! ■

Aprendendo com Alegria

Ingrid Monteiro

Procure na Bíblia (Edição Revista e Atualizada) as referências abaixo. Complete os versículos com as palavras que faltam, e você poderá aprender um pouco mais do que a Bíblia nos diz sobre a ALEGRIA, o Fruto do Espírito que Deus quer em nossas vidas. Depois, copie no diagrama ao lado as palavras encontradas, e descubra a palavra secreta.

Referências: Neemias 8:10; Filipenses 1:4; Provérbios 15:15; João 16:22; Provérbios 10:28; Salmos 100:2; 2 Coríntios 9:7.

1) "... a ALEGRIA do Senhor é a vossa — — — — — —."

2) "Fazendo sempre com ALEGRIA, — — — — — — — — — — por todos vós ..."

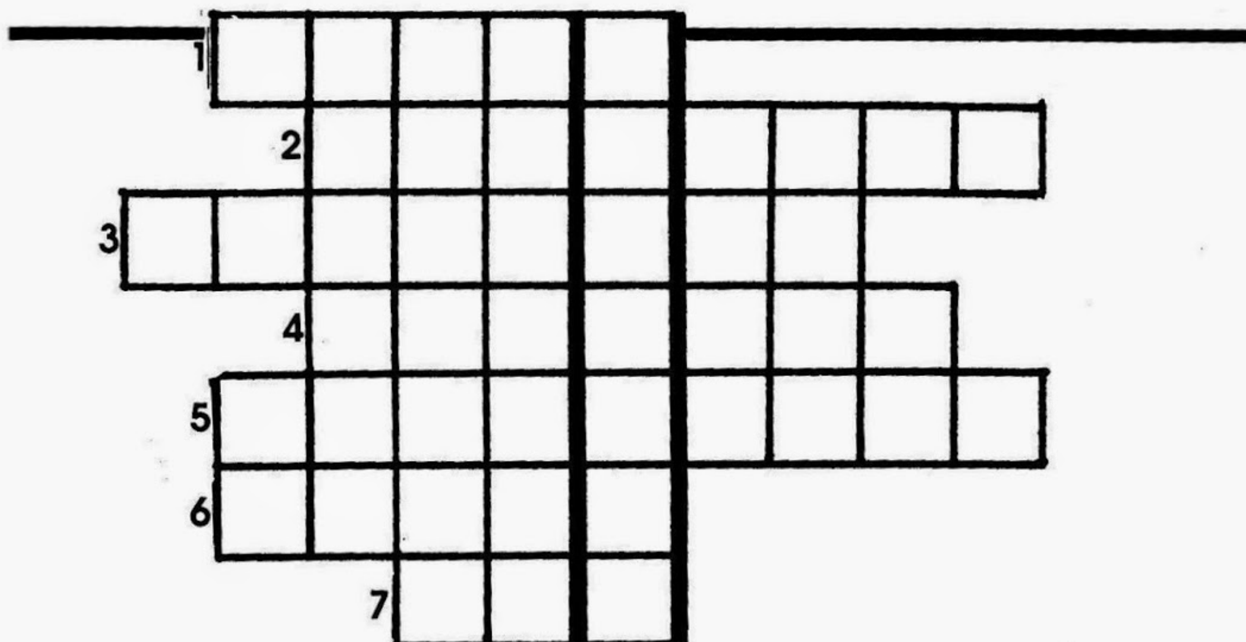
3) "... mas a ALEGRIA do coração é — — — — — — — — — contínuo."

4) "... e a vossa ALEGRIA — — — — — — — — poderá tirar."

5) "A — — — — — — — — — — dos justos é ALEGRIA."

6) " — — — — — ao Senhor com ALEGRIA."

7) "... porque Deus — — — a quem dá com ALEGRIA."



Agora coloque esta folha de frente para o espelho,
leia a mensagem abaixo e ... SORRIA!

"O coração alegre
aformoseia
o rosto"

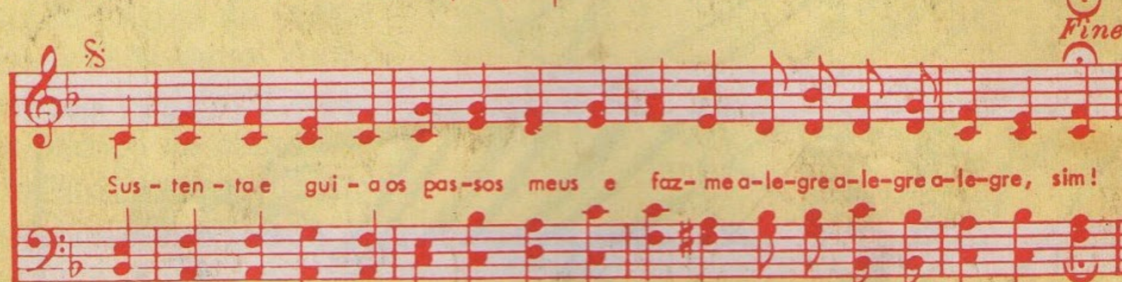
Pv. 15:13

HABITA EM MIM

J. IRVIN OVERHOLTZER

THORO HARRIS









De "Cânticos de Salvação para Crianças" vol. 2, nº 57